

IPCA do Nordeste registrou deflação em agosto

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no Brasil registrou deflação de -0,09% em agosto, ante inflação de +0,33% no mês imediatamente anterior. Este resultado é o menor para o mês de agosto desde 1988. Em agosto de 2017, a taxa atingiu 0,19%. No acumulado dos últimos 12 meses, o índice caiu para 4,19%, ficando abaixo dos 4,48% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. No acumulado de 2018, a inflação atingiu 2,85%, acima do 1,62% registrado em igual período de 2017.

O IPCA do Nordeste apresentou deflação de -0,24% em agosto, ante inflação de +0,02% no mês anterior. No acumulado dos últimos 12 meses terminados em agosto, o índice regional desacelerou para 3,15%. No acumulado de 2018, a inflação alcançou 2,50%, acima do 1,90%, registrado em igual período de 2017.

No Nordeste, três grupos, que em conjunto respondem por cerca de 60% do índice da Região, registraram deflação em agosto: Transportes (-1,1%), Alimentação e Bebidas (-0,6%) e Habitação (-0,2%). Os demais, com exceção de Comunicação (0,0%) que permaneceu estável, apresentaram alta: Artigos de Residência (+0,8%), Saúde e Cuidados Pessoais (+0,4%), Educação (+0,4%), Vestuário (+0,2%) e Despesas Pessoais (+0,2%).

A deflação brasileira em agosto não foi maior por conta da inflação verificada em São Paulo (+0,12%), uma das quatro capitais pesquisadas que tiveram índice positivo. As demais foram: Goiânia (+0,30%), Rio Branco (+0,26%) e Aracaju (+0,03%). As outras quatorze capitais pesquisadas obtiveram deflação, sendo as maiores quedas verificadas em Brasília (-0,72%), São Luís (-0,51%) e Rio de Janeiro (-0,38%). Enquanto isto, no Nordeste, à exceção de Aracaju (+0,03%), as demais capitais nordestinas pesquisadas apresentaram deflação.

No período acumulado dos últimos 12 meses finalizados em agosto de 2018, verificou-se que o Nordeste apresentou inflação acima do nível nacional em três dos nove grupos pesquisados pelo IBGE: Habitação, Educação e Vestuário. Os grupos com as maiores altas foram Habitação (+7,84%), Educação (+6,16%), Transportes (+5,60%) e Saúde e Cuidados Pessoais (+5,28%). Por sua vez, o grupo Alimentação e Bebidas (-0,80%) foi o único a registrar deflação nesse período (Tabela 1).

Dentre as capitais do Nordeste, somente Aracaju (+0,03%) apresentou pequeno incremento de preços em agosto. São Luís (-0,51%), Fortaleza (-0,28%), Salvador (-0,27%) e Recife (-0,09%) registraram deflação (Tabela 2). Em Fortaleza e São Luís, os Transportes recuaram de forma mais intensa em agosto, enquanto que, em Recife, a queda mais expressiva ocorreu no grupo Vestuário. Em Salvador, os grupos Alimentos e Bebidas além de Transportes contribuíram com a deflação. Em Aracaju, o grupo Vestuário pressionou os preços em agosto.

No acumulado de 12 meses, Goiânia (+5,08%), São Paulo (+4,85%) e Rio de Janeiro (+4,35%) apresentaram as maiores elevações de preços. Rio Branco (+1,95%), Belém (+2,42%) e Fortaleza (+2,95%) registraram os menores aumentos de preços dentre as capitais brasileiras, nessa base de comparação (Tabela 2).

Ainda em termos de Nordeste, Salvador segue com o IPCA mais elevado no acumulado de 2018 (+2,94%) e no acumulado dos últimos 12 meses (+3,48%). Seguem Recife (+2,39% no acumulado de 2018 e +2,96% no acumulado dos últimos 12 meses), Fortaleza (+1,99% no acumulado de 2018 e +2,95% no acumulado dos últimos 12 meses), Aracaju (+1,66% no acumulado de 2018) e São Luís (+1,40% no acumulado de 2018), vide Tabela 2.

Autor: *Antônio Ricardo de Norões Vidal*, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação (%) do IPCA total e grupos pesquisados - Brasil e Nordeste

IPCA - Grupo Pesquisado	2014		2015		2016		2017		2018 ⁽¹⁾	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Alimentação e Bebidas	8,00	6,80	12,00	13,40	8,61	10,00	-1,87	-2,58	2,15	-0,80
Habituação	8,80	10,30	18,30	12,50	2,84	6,29	6,26	7,00	7,28	7,84
Artigos de Residência	5,50	5,50	5,40	5,20	3,41	5,87	-1,48	-3,23	1,10	0,69
Vestuário	3,60	2,90	4,50	3,20	3,54	3,94	2,88	3,31	1,52	1,61
Transportes	3,80	2,70	10,20	10,90	4,24	3,24	4,10	5,54	5,98	5,60
Saúde e Cuidados Pessoais	7,00	7,00	9,20	9,10	11,05	11,51	6,52	5,59	5,44	5,28
Despesas Pessoais	8,30	7,50	9,50	10,40	8,01	7,50	4,39	3,86	3,44	2,72
Educação	8,50	7,90	9,20	8,90	8,87	7,69	7,11	8,03	5,06	6,16
Comunicação	-1,50	-0,40	2,10	3,10	1,27	0,95	1,76	1,63	0,97	0,52
Geral	6,40	6,00	10,70	10,40	6,29	7,19	2,95	2,55	4,19	3,15

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) A variação em 2018 refere-se aos últimos 12 meses finalizados em agosto.

Tabela 2 - Peso regional (%) e variação (%) do IPCA - Brasil, Nordeste e capitais⁽¹⁾

Capital/País	Peso Regional (%)	Variação (%)		Variação Acumulada (%)	
		Jul/18	Ago/18	2018	12 meses
Goiânia	3,59	-0,05	0,30	1,99	5,08
Rio Branco	0,42	0,51	0,26	1,95	1,95
São Paulo	30,67	0,63	0,12	2,90	4,85
Aracaju	0,79	-0,06	0,03	1,66	-
Belo Horizonte	10,86	0,18	-0,01	3,38	4,23
Vitória	1,78	0,19	-0,04	2,87	3,70
Recife	4,20	-0,07	-0,09	2,39	2,96
Porto Alegre	8,40	0,05	-0,10	3,45	4,70
Belém	4,23	0,00	-0,12	1,88	2,42
Campo Grande	1,51	-0,37	-0,18	2,03	3,36
Curitiba	7,79	0,28	-0,20	2,64	3,95
Salvador	6,12	0,24	-0,27	2,94	3,48
Fortaleza	2,91	-0,09	-0,28	1,99	2,95
Rio de Janeiro	12,06	0,59	-0,38	3,29	4,35
São Luís	1,87	-0,28	-0,51	1,40	-
Brasília	2,80	0,58	-0,72	1,68	3,47
Nordeste	15,89	0,02	-0,24	2,50	3,15
Brasil	100,00	0,33	-0,09	2,85	4,19

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) As pesquisas em Aracaju e São Luís foram iniciadas recentemente, de forma que não se dispõe de dados para os últimos 12 meses.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.